MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Almada investe na recuperação da Costa da Caparica

A Câmara Municipal de Almada, na sequência das visitas efetuadas ao terreno para avaliação dos prejuízos provocados pela intempérie na Costa da Caparica e na Cova do Vapor, reuniu hoje com uma delegação da recém-criada Associação de Apoios de Praia da Frente Urbana da Costa da Caparica.

Esta reunião seguiu-se a outras efetuadas com diversas entidades, designadamente com os responsáveis de parques de campismo instalados na área da Costa da Caparica.

A Câmara Municipal de Almada manifesta a todos os atingidos pela intempérie no litoral atlântico, a sua solidariedade ativa com vista a reparar os danos causados e à prevenção de novas situações decorrentes de perturbações climáticas.

A Câmara Municipal de Almada reafirma que a forma precipitada, e sem alternativas, com que o Governo liquidou a Sociedade Costapolis, é responsável pela demora nas intervenções de reparação dos danos e de prevenção de riscos que ameaçam aquele território.

Dando cumprimento ao seu Programa de Atividades, e tendo em vista minimizar as consequências da situação criada, a Câmara Municipal para além de disponibilizar recursos humanos e máquinas para proteção de pessoas e bens ameaçados pela intempérie, decidiu lançar um programa de promoção turística da Costa da Caparica, que terá como iniciativa âncora um Festival a realizar em agosto deste ano, bem como antecipar a contratação de trabalhadores e ampliar o prazo de intervenção das equipas de limpeza de praias.

A Câmara Municipal de Almada aprovou na sua Reunião de 5 de fevereiro, e irá submeter a deliberação da Assembleia Municipal na sessão que se realizará a 19 e 20 de fevereiro, uma decisão que visa a contratação de 88 trabalhadores para reforçar as equipas da salubridade e trabalhos oficinais do município, uma parte dos quais irão intervir diretamente na Costa da Caparica.

A Câmara Municipal de Almada assume esta decisão, não obstante a anunciada intenção do Governo em penalizar os Municípios que não cumpram a meta de redução em 2% do seu quadro de pessoal, como é imposto pelo Governo, através da retenção de parte das verbas das transferências do Estado. Mesmo correndo o risco de ser penalizada por contratar estes trabalhadores, e também dessa forma contribuir para a redução do desemprego na nossa região e no país, esta contratação agora proposta corresponde a uma necessidade emergente a que Câmara Municipal de Almada não poderia deixar de acorrer.

Almada, 13 de fevereiro de 2014
O Presidente da Câmara Municipal de Almada